

1687 está ficando para trás.” **Cons. Marcos Nascimento Magalhães:** “Tínhamos, na
1688 verdade, discutido um pouco em algumas congregações anteriores e
1689 discutimos muito na rede interna do IME as questões relativas ao PIDV e
1690 haviam três Moções que não chegaram a ser votadas e, possivelmente, serão
1691 apresentadas oportunamente aqui. Uma se refere aos esclarecimentos sobre o
1692 primeiro PIDV e de certa forma adianto, não sei se a Moção será aprovada,
1693 havia uma preocupação com relação à questão do PIDV anterior, em particular
1694 a notícia que aqui circulou sobre a recontratação ou a mudança de *status* de
1695 contratação do Prof. Nakao, que gerou uma certa situação, enfim, pediram
1696 esclarecimentos. Outras questões se referiam ao recente processo de
1697 avaliação, mas não recebi nenhuma informação, não sei se a Reitoria irá falar
1698 algo aqui nesta reunião. A terceira questão, que era objeto de uma Moção que
1699 ainda não foi submetida porque, digamos, acabou o quórum da reunião pelo
1700 adiantado da hora, se refere – e, obviamente, faço em caráter pessoal, pois vi
1701 que o Reitor apresentou aqui várias informações com relação a questão da
1702 McKinsey – a essa consultoria que foi contratada. Tive a oportunidade de ler
1703 alguns documentos, o Acordo de Cooperação, o Acordo de Adesão e outros. A
1704 minha questão é que acho que a Reitoria ou a Administração necessita ir além
1705 do comunicado que foi distribuído eletronicamente para todo mundo. Aquele
1706 comunicado é insuficiente pela magnitude que imagino do que poderá ser a
1707 proposta envolvendo a consultoria. Para citar algumas questões, não sei se os
1708 dirigentes que tiveram um encontro com o Reitor em junho estavam informados
1709 do andamento e das tratativas que estavam envolvendo. O que me preocupa,
1710 pessoalmente, é que a McKinsey é uma consultoria de caráter internacional
1711 com uma forte presença, principalmente, no governo americano e que não
1712 cobra pouco. Tive uma informação de um amigo que é executivo de uma
1713 multinacional e que solicitou uma consultoria da McKinsey para se fazer uma
1714 análise de conjuntura do setor que a empresa operava, e o pedido foi cinco
1715 milhões, e não foi feito, eles não toparam porque acharam muito caro. Fico aqui
1716 imaginando qual é o tamanho da conta que o Grupo Comunitas, que no Termo
1717 de Adesão é colocado como organização social, mas também há uma menção
1718 de amigos da USP, não caracterizada como uma organização, ou seja, o que
1719 também me incomoda é: será que não caberia chamar o Conselho
1720 Universitário um dia antes de apresentar ao Governador tudo isso e fazer todo
1721 o cerimonial com o Governador, que levou lá a Comunitas, que é quem faz a
1722 doação do pagamento à consultoria? Não caberia ao Conselho Universitário
1723 receber essas informações, essa discussão? Não tenho nenhum problema da
1724 Reitoria conversar com quem quer que seja segundo as suas convicções, acho
1725 isso perfeitamente tranquilo, o que me incomoda é, do meu ponto de vista, que
1726 o volume ou o envolvimento de uma empresa de um porte internacional em um
1727 ambiente em que o nosso país, as empresas de educação de um modo geral
1728 estão sendo monopolizadas, em uma tentativa de caracterizar a nível de
1729 grandes grupos econômicos comprando grande parte das Universidades
1730 privadas, me incomoda eu ter uma grande consultoria internacional agindo sem
1731 eventualmente uma discussão que paire um pouco mais ampla do que o
1732 ambiente restrito da Administração Central.” **M. Reitor:** “Preciso falar, porque o